

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Trabalhemos

O Exército conscio dos seus deveres, ombreado com responsabilidades que espontaneamente assumiu em 28 de Maio de 1926, acaba de sufocar a revolução de 3 a 10 de fevereiro, com um *élan* digno de heróis.

A grande massa da força armada correu aos pontos mais acesos da batalha e combateu com ardor, para restabelecer a ordem perturbada.

Enfrentou a morte com gallardia e chegou á vitória com grandesa e com humanidade.

A revolução que acaba de ser jugulada é das que mais perniciosas consequências traria ao país, se conseguisse triunfar.

Foram os proprios chefes revolucionarios que o reconheceram, rogando ao governo que procurasse desinfestar Lisboa dos elementos civis armados que, arvorando a bandeira preta de Moscow, percorriam as ruas da cidade, sequiosos de sangue, de vidas e dos haveres dos outros.

No programa maquinado nas alforjas dos agrupamentos civis que tiveram o papel preponderante na revolução de Lisboa, existia a abolição da propriedade particular, que seria substituída pelo regimen da propriedade cedida conforme as necessidades de cada um.

E por esta forma, o regimen bolchevique, desacreditado já na Russia, faria o seu aparecimento lugubre em terras de Portugal. E tal regimen implantado em Portugal, seria pura e simplesmente, a perda da independencia.

Ao Exército leal, á tenacidade do governo, devemos nós a salvação de Portugal da maior catastrophe que jamais lhe bateu á porta.

E agora?

Urge que todos os portugueses unidos pelo mesmo ideal — a salvação da patria — animados pela mesma aspiração — o progresso de Portugal — dêem o grande abraço de confraternisação e iniciem uma era de trabalho e paz,

sem o que nada de grande, nada de patriótico poderá conseguir-se.

Todos somos portugueses, todos formamos a patria de Camões, todos no fundo temos um problema unico a resolver, todos comungamos no mesmo desejo de engrandecer este pequeno torrão que é patria de todos nós.

E se tudo isto são verdades incontestaveis, se todos temos a mesma finalidade, porque não ha de restabelecer-se uma paz duradoira, uma tranquillidade produtiva, no seio da familia portuguesa?

Porque não ha de Portugal entrar definitivamente no caminho de uma ordem que lhe assegure o papel a que tem direito, no seio da sociedade das Nações?

Por falta de condições de vida e actividade, por falta de intelligencia, por falta de riquezas, por carencia de requisitos de nacionalidade e individualidade proprias?

Não.

Portugal tem vivido asoberbado sob a acção de perturbações constantes que lhe aniquilam a maior parte das suas energias, porque os portugueses se deixaram tomar de ambições desmedidas e perderam o norte á disciplina social que se impõe a todas as sociedades bem constituídas.

O mal de que enferma a sociedade portuguesa é transitorio e dentro em breve — sinceramente o cremos — tudo entrará na normalidade.

Portugueses! Trabalhemos sob a acção do mesmo ideal do engrandecimento da Patria.

Esqueçamos todos os agravos que por ventura a nossa desordem nos tiver creado e entremos francamente no caminho da paz, do trabalho e duma união fraterna que a comunidade de raça e de tradições, de historia e de lingua, de ha muitos seculos nos impõem.

E que o governo, engrandecido pela victoria, saiba ser justo e generoso, no uso da mesma victoria.

## Inverno

Estamos em pleno inverno.

A miséria avança assustadoramente pelos campos, pelas aldeias.

A industria definhada, atravessa uma das suas crises mais graves.

A agricultura pobre dela, está infelizmente muito longe de prosperar; o trabalhador rural não tem muitas vezes em que empregar a sua actividade. Quadros de miséria, estes quadros de inverno!

E depois a inclemencia do tempo, imobiliza os braços dos pobres trabalhadores, que muitas vezes querem trabalhar naancia de ganhar o sustento para eles e para os pobres filhos e não tem onde o possam fazer.

Por isso a miséria avança sempre. Que digam os pobres famintas a quem falta o pão na arca e o lume na lareira. Que digam de vários pontos, os que todosos dias se arrojam a subir os ingremes desfiladeiros que conduzem ao mercado em busca de um pouco de conforto que doutra maneira não podem alcançar.

D'ahi a necessidade imperiosa de esmolas, de pedir com instancia, procurando a todo o transe os meios angariar que nas suas pobres moradas, os pobresinhos tristes e desvalidos não podem encontrar. E depois além da miséria surge a doença, outro inimigo terrível dos pobres.

E são tantos e tão variados os flagelos que campeiam indomaveis por esse mundo alem!

Como hão de os pobres tratar-se em suas casas, se lá reinam como rainhas, a miseria e a doença. Não tem assistencia medica, não tem roupas, não tem alimentos. Como se hão de tratar? E lá veem os tristes a caminho do Hospital, onde a flor bemdita da caridade floresce, viceja e triunfa sempre, como baluarte inexpugnável onde o carinho e o amor, não são ilusões nem uma palavra vã.

Quantas vezes acontece, os pobresinhos que ali vão buscar guarida, passado o período transitório da doença, verem com certa amargura o dia em que tem de regressar a casa,

## NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

**Consequências da revolução** No passado domingo seguiram para Leiria, alguns cidadãos de Castanheira de Pera, como implicados na última revolução.

Eram em número de cinco e são os srs. dr. Serra, aspirante de finanças Inácio Ilharco, José Coelho, Eduardo Domingos e outro cujo nome ignoramos.

Todos se conservam em Leiria, aguardando os resultados de um inquérito a que se está procedendo, por intermédio da Administração do Concelho de Castanheira de Pera.

**Serviço braçal** Deu entrada nos cofres municipais, uma grande parte do produto do imposto do braçal, havendo no entanto alguns contribuintes que não vieram satisfazê-lo.

Muitos tem vindo á nossa redacção alvitrando que se prorogue o prazo, pois em alguns pontos do concelho, não chegou a ser conhecido o fim do prazo para o pagamento voluntário.

A digna Comissão Administrativa da nossa Câmara certamente há-de ponderar os motivos alegados e atendendo á alteração da ordem pública e a que muitas pessoas poderiam não ter vindo por estarem fora da sua residência, não lhes sendo permitido regressar a ela, dará mais alguns dias para que se efectue o pagamento.

Há freguesias que pedem para

ser enviada uma relação dos nomes dos colectados, para lhes poupar um dia que veem perder, e talvez houvesse conveniencia em atender tão justa reclamação.

Deixamos á digna Comissão Administrativa o conhecimento dos pedidos que nos tem chegado n'certeza de que ela resolverá pelo melhor.

**Reclamação justa** Os habitantes do concelho que mais afastados ficam da sede estão ultimamente sendo prejudicadissimos com o facto de terem de vir a Figueiró dos Vinhos obter o documento necessário, para se poder proceder ao enterramento dos mortos, que hoje, e em virtude de disposição de lei, só pôde ser passado pelo Sub-Inspector de Saude.

Antigamente, esse documento era passado pelo regedor da freguesia, e assim, como este vivia na sede e é aí que se fazem os enterros, no próprio dia em que traziam o cadáver, obtinham o documento.

Hoje há cadáveres insepultos, durante três dias, porque há povoações que estão a dois dias — lá e volta — da sede do concelho.

Não haveria inconveniências em se voltar ao regimen anterior, e permitir que os documentos aludidos continuassem a ser passados pelos regedores.

E a comodidade dos povos seria atendida, sem prejuizo de qualquer espécie.

onde não podem encontrar os cuidados, o carinho e conforto que não lhes falta ali.

Quantas vezes por ironia do destino eles anceiam o dia, em que o medico lhes diz que estão curados que vão para suas casas, porque é necessário darem o lugar a outros.

Aguda, 1927.

Abílio Mendes

## De Longe

DANBURY CONN.—AMERICA DO NORTE, 21-1-927.

### Casamento

Realisou-se no dia 10 de Janeiro de 1927 o casamento do sr. Egas Moniz Rodrigues, com a menina Maria Retunda, filha de Antonio Tomaz Retunda e de Maria Rosa Retunda, naturais da Italia.

O sr. Rodrigues é portuguez, filho do sr. Manoel Rodrigues e de Maria da Conceição Rodrigues, industriais, naturais do logar de Pera, concelho de Castanheira de Pera.

Serviram de padrinhos o sr. João Rodrigues, irmão do noivo e a

menina Rosa Retunda, prima da noiva. O acto religioso realisou-se na Igreja de S. Pedro, com missa solene, pelas 8 horas da manhã.

Após o acto religioso foi servido um lauto jantar em casa dos pais da noiva, tendo decorrido com grande animação dançou-se até á meia noite.

Não nos foi possível tirar os nomes a todos os convidados, mas lembramo-nos de ver os seguintes srs.:

Antonia Adelina Coelho, Amelia Coelho, Manoel Coelho, Manoel Rodrigues Lopes, Benjamin da Silva, Domiciano Antão, Antonio Antão, Manoel José, Manoel Fernandes de Carvalho, Diamantino Barata, Domingos Fernandes de Carvalho (assinante de "A Regeneração"), Manoel Rocha, Ramiro Marques, José Lourenço, Sabino Alves, Alfredo Alves Carvalho, Joaquim Coelho, Manoel Antunes, Francisco Antonio, Antonio Mendes, José Correia, Marcelino Nunes, José Mendes Borges.

Os noivos em seguida retiraram em viagem de automovel para New-York, aonde foram passar a lua de mel.

Que os noivos tenham longos anos de vida muitas e prosperidades, são os nossos votos.

Manoel Fernandes de Carvalho

**Carta de Lisboa**

**Rumores alfacinhas**

**A última revolução.** Lisboa e Porto foram teatro duma lucta fratricida como até hoje a história não regista. Apesar das negras cores com que a imprensa diária tem pintado esse tristíssimo episódio da vida portuguesa, ampliando ao máximo a sua reportagem, ela não conseguiu mais que um pálido reflexo do que se passou. Simplesmente horrível o que as duas capitais deste lindo Portugal de todos os portugueses, sofreram durante os quatro longos dias sob a dura atmosfera do aço vomitado por todas as armas, desde a portatil pistola ao canhão de grosso calibre.

Para complemento da sinistra sinfonia appareceu *in magna quantitate* a traiçoeira artilharia civil—a bomba.

Desde a invasão dos barbaços, que se não presenciaram actos tão atentatórios da liberdade humana.

Os políticos, sob a influencia da ambição do mando, armaram os civis, gente que só apparece nestas occasiões, e capazes de todas as infamias que durante a refrega praticaram tais desmandos que os próprios que os armaram os temeram e pediram aos vencedores que empregassem todos os meios para os dominar!...

**Les Portugais sont toujours gais:** Sentenciou madame Rattassi. E assim é. Após o julgamento do ferocissimo movimento em que, infelizmente se revelou a bestialidade humana, praticando-se os mais nefandos crimes, desde o assalto à mão armada, até à violação de muitas creanças, ainda com as ruas juncadas de destroços, calçadas levantadas, vidros estilhaçados, a morgue cheia de cadaveres, as casas de presidio repletas enfim, com esse sinistro e lugubre amontoado de coisas tristes, a população alfacinha se divertiu e expandiu.

O governo militar da cidade permitiu espectaculos diurnos e... venderam-se todos os bilhetes por preços além da tabela e excedendo-se a lotação! Extraordinário país! Coitados dos que caíram que só tem a chorá-los aqueles a quem fazem falta.

O passado domingo foi de verdadeira romaria aos sifios onde a luta foi mais renhida:—Largo do Rato, rua Alexandre Herculano, Bairro Alto, Arsenal, Terreiro do Paço, etc. que patentearam, pelos enormes estragos, a enormidade da selvageria com que os filhos do mesmo país se degladiaram.

**Ainda a revolução.** Houve bravos, verdadeiros heróis que com uma abnegação genuinamente portuguesa, puzeram a

sua vida em cheque, para salvar a do próximo.

O exercito salvou a situação e o sr. ministro da Guerra mostrou bem que é digno continuador dos nossos antepassados, pela valentia, nobreza e disciplina.

A população da sua Pátria veio mostrar-lhe a sua gratidão, oferecendo-lhe uma espada de honra. Bem a merece!

A par de sua excelência, muitas e muitas dedicações e valores se salientaram desde o soldadinho—o serrano da Flandres — até aos mais graduados officiaes.

Todos enfim, cumpriram o seu dever.

Quem esteve na grande guerra, comparou o ataque ao Rato, a um bocadinho de Verdum.

Pelos telegraphos também houve quem merecesse as honras de valentes, pela forma como retomaram a Central.

**Esperanças illusórias do P. R. P.** Trabalhamos num meio em que predomina esta política. O leitor não faz ideia da fertil imaginação de crear uma atmosfera favorável aos revoltosos. De hora a hora, de momento a momento, faziam correr as mais fantasiosas versões:

No Porto as tropas fieis estavam perdidas, assim o dizia um telegrama do ministro a pedir reforços. No sul, estava o general Pope com duzentas bocas de fogo a vomitar metralha sobre Lisboa. Quasi todas as unidades estavam com os revolucionários. Que por isto e por aquilo estava ganha a causa.

Revestimo-nos de muita paciência e retorquiamos-lhes que o governo de há muito contava com o movimento e para ele estava preparado e que além disso da vitória dependia, o prestigio, o nunca desmentido prestigio do Exercito português.

O triunfo mostrou que tinhamos razão e... graças a Deus venceu o governo, senão caíamos na... ordem russa.

Diz-se que no programa dos insurretos, figurava o saque, o incendio e a execução dos próprios chefes!

*Ulysses Junior*

**Dentes**

**Extraiem-se sem dor na farmacia Corrêa.**

**DELIVRANCE**

*No dia 14 do corrente, deu à luz uma robusta creança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo e assinante, sr. Anibal da Silveira Herdade.*

*A este nosso amigo e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, os nossos parabens.*

**O Carnaval**

E' esta a quadra do ano em que as alegrias se substituem ás tristezas, em que os semblantes parecem revestir-se duma máscara de felicidade.

Mas, hoje pode dizer-se que o carnaval é constante, não há uma barreira fixa que estabeleça a diferença entre o carnaval abrangendo apenas estes trez dias e aquele outro começado em 1 de Janeiro e findo em 31 de Dezembro.

E assim é, porque em virtude da dissolução social que atravessamos cada um trata de retirar dos olhos do próximo aquela mascara onde muitas vezes se reflecte o desconforto e a desolação substituindo-a por outra onde a hipocrisia duma felicidade illusória se patenteia.

Mas tudo isto não passa duma tentativa vã porque se é facil mascarar o nosso corpo não o é porem tanto mascarar a nossa alma.

Apesar de tudo isto há alguns para quem a felicidade é de facto não uma ficção, mas sim uma realidade, são aqueles que não carecendo em se preocupar com necessidades de ordem alguma, procuram para o seu espirito descuidado os lugares onde elle encontre as melhores distracções.

Se é verdade que alguns existem nestas condições, há outros para quem a desgraça e a miseria são companheiros inseparaveis.

Reparai nos pobresinhos que amargurados pela fome (o mais cruel tormento) estendem a mão suplicando esmola.

Quantas vezes a não estendem inutilmente porque ha muito quem repute indigno e repugnante o aproximar-se dum pobre, e cumprir o sagrado dever de lhe dar esmola.

De que contraste pois é formada a natureza humana!

Ao mesmo tempo que uns folgam, outros acabrunhados pela desgraça succumbem miseravelmente.

Para os ultimos deve ir a dedicação dos corações bem formados na intensão de fazer com que a este pesado fardo que é a vida dos oprimidos se subtraia algum pezo.

*J. Alves Morgado*

**Moedas que recolhem**

Foram retiradas da circulação as moedas de bronze de 5, 10 e 20 reis, 1, 2 e 5 centavos e as de cupro-niquel de 4 centavos, que deverão ser trocadas nas Tesourarias da Fazenda Publica até 31 de março do ano corrente.

**Trespasse**

Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

**FITA SEMANA**

**O momento**

Palavra, não sei que diga  
Hoje aqui a quem me ler.  
O momento é duma figa,  
Mais avaro que a formiga...  
Em assunto — estás a ver.  
P'ra vos falar de quem foge  
Tenho medo da *cinsura*,  
Pode ser que alguém se arroje  
Na data presente de hoje  
▲ ir-me para a *figura*.  
Por isso bôca calada.  
Em tal assunto não risco.  
Quem partiu para jornada  
Disse adeus, à mão fechada,  
Com braços de Sam Francisco.  
Se el' gostou e se ela gosta,  
Tem alguém que ver com isso?  
Eu cá digo e faço aposta  
Em como os *pombos* da costa  
Já ambos fazem serviço.  
P'ra falar das *bonitinhas*,  
Do cabelo decepado  
E das nuças rapadinhas,  
Isso não, pelas alminhas,  
Antes quero estar calado.  
Podem elas *engraçar*  
Co' este meu fraco entender,  
Começaram a gritar,  
E eu não ter com que as calar  
— A todas, é bem de ver.  
Mas se agora é Carnaval  
P'ra que é que estou com aquelas?  
Vou dar pois à *fita* sal  
P'ra que todos em geral  
Possam ver o que são *elas*.  
Uma pequena que usava  
A' *garçonne* o seu cabelo,  
Ao ver que a moda passava  
E ao saber que eu não gostava,  
Resolveu deixar *crescê-lo*.  
Agora está mais simpática,  
Elegante e sedutora.  
Já se convenceu, co' a prática,  
Que só mudando de *tática*  
Alcançava o que se fôra.  
Outras mais que eu não numero,  
Já não rapam os seus pêlos  
E choram de desespero  
Quando *veem* sem tempero  
O *resto* dos seus cabelos.  
Arre! que é para castigo.  
Vão agora *atraz* da moda.  
Não querem crer no que eu digo;  
— Como se eu não fôsse *amigo*  
Ou não soubesse da *poda*.

*Francisco Pires*

**Manteiga de Vaca**

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.

*Figueiró dos Vinhos*

**Colégio feminino**

**Nun'Alvares**

EM

Sernache do Bom Jardim

Beira Baixa

Directora: *Carmelina Marçal*

Neste colégio são admitidas alunas internas e semi-internas.

Acha-se situado a uma altitude de 500 metros e é banhado pelo ar puro e vivificante da serra.

A alimentação é abundante e cuidadosamente preparada.

A educação das alunas está confiada a um grupo de professoras habilitadas.

Leccionam-se as principais disciplinas do programa dos liceus, até ao 5.º ano, piano, labores e arte culinária. Há o máximo cuidado e vigilância com as alunas.

Os preços são reduzidos. Fornecem-se as informações que forem solicitadas.

**Agradecimento de além-mar**

Srs. Directores do jornal *A Regeneração*

*Figueiró dos Vinhos*

Venho por meio desta pedir o especial obsequio de publicarem no vosso consuetuado jornal, o seguinte:

*Longe da patria e dos entes que me são queridos, é bem facil de imaginár a dor que me vai na alma depois que tive conhecimento do terrivel sofrimento de que foi vitima minha inesquecivel esposa e meus queridos filhos.*

*Sabendo agora pelas ultimas noticias que minha esposa já se acha livre de perigo e que tudo devemos aos Ex.<sup>mas</sup> Srs. Drs. Manoel Simões Barreiros e Pedro Crespo de Lacerda que não se pouparam esforços nem mediram sacrificios, para salvar das garras da morte, aqueles que não me esquecem um só momento. Sinto que me faltem palavras para com mais clareza poder tornar publico o meu sincero agradecimento áqueles que na minha ausencia provaram mais uma vez a consideração que me dispensaram e de que eu nunca duvidei.*

*Rio de Janeiro, 24-1-927.*

*Manoel Matias Jorge*

**Rodas**

Vende-se, de carro de bois, muito boas, em estado de novas, e com muito boas ferragens.

Quem pretender dirija-se a Manoel da Silva Quaresma

*Figueiró dos Vinhos*



**Carteira elegante**

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs. Mario Alves Bebiano, da Gestosa Cimeira e João Francisco Antunes, da Gestosa Fundeira.

Tambem estiveram nesta vila os nossos assinantes srs. José Lopes Henriques e Abilio Simões Ladeira, do Fontão Fundeiro e Adroalo Simões, do Bairro.

**GAMBIO**

em 17 de Fevereiro

Libra ouro.	95\$00
cheque.	95\$00
Franco.	\$77,5
Dolar.	19\$59,0
Peseta.	3\$30,0
Brasil.	2\$32,0

**Queijo da Serra**

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Trespasa-se**

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Marçano**

Admite-se em armazem de lanificios desta vila.

Diz-se nesta redacção.

**Cesar A. Paiva**

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos

Diplomado pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde. Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

**Tipografia Figueiroense**

FIGUEIRO DOS VINHOS

Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
Cartões de visita, Participações de casamento, etc.  
Execução rápida e perfeita

**Manoel dos Reis Arinto**

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria.

Figueiró dos Vinhos

**Duas testadas de mato**

Vendem-se ao Caramelleiro limitadas ao Sul com José Sindoës, desta vila.

Dá informações Antonio Serra.

**Vende-se** Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Manoel Simões Barreiros**

MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

**Fábrica de Lanificios**

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubcos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

**Adubos**

Lavradores, querem ter boa batata?

Comprai o adubo n.º 1, adequadas terras desta região, para o que foram já previamente analisadas. Aos melhores preços do mercado.

Vende José Silveira Herdade, de Aldeia de Ana d'Aviz.

**Telhada & C.<sup>a</sup>**

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia Mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVINDATIVOS

**Frio sempre frio — E' este o grito de todas as senhoras e ex.<sup>mas</sup> fregueses que não comprarem um bom agasalho e um bom enxoval, adquirido no GUSTAVO — Figueiró dos Vinhos**

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.

Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.

Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.

Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.

Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.

Escoceses lindos para saias desde 3\$50

Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.

Lote flanelas muito boas a 3\$90.

Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.

Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.

Amazonas em lindas cores a 10\$00.

Cotins em casemira muito bons e enfeitados

Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.

Completo sortido de lenços tapete 1.º qualidade desde 37\$00.

Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado) chapéus de palha para creança, chapéus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapéu de sarja ao de seda.

Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.

Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.

Um lindo sortido de panos filet para almofada e centros de meza.

Um lindo sortido em travessas para cabelo.

Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.

Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.

Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.

Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.

Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.

Pantufas e pentes em todos os tamanhos.

Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.

Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

**Está a receber algodão crú que vende a 19\$50 Encarrega-se tambem de modista habilitada**

**para qualquer feitio de fato para senhora!**

**Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.**

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

**Gustavo Coelho Godet**

**José Simões Barreiros Junior**

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**North British & Mercantile**  
**Companhia de seguros Inglesa**

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/8%, 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%, 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/0%, 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinas. Esterelisação de pensos, empoas e sôros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**José Martinho Simões**

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Anção, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras. Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional. Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões. Caixotaria de todas as medidas. Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ». Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFÍCIOS**

DE

**Manoel Simões Barreiros**

**COIMBRA**

**Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª**

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc. Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc. Concertam-se blocos. Carregam-se armaduras de magnetos.

**Casa Confiança** tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**Francisco Simões Agria**

Com Agência funerária, grãde sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência. Unica casa nesta vila que

**Bombons da Sic**

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

**Venda de propriedade**

Vende-se uma, a Horta dos tres cantos á Serrada da Ribeira de S. Pedro. Quem pretender dirija-se ao proprietario Domingos dos Santos Moraes, Carapinhal.

**Carreira de Camionete**

entre o AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e então retomarei a carreira com uma carreira nova "e tlo governo", e constituí na melhor fabrica de Automoveis do "Avelar". Fazem-se alugueres.

**Fidelidade**

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As aççõs desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correpondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto,

**"LIZ"**

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade. Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada EM Figueiró dos Vinhos

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

**Vende-se**

Uma carroça charrutada e arreios completos com pouco uso e bem pintada.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.

**ADUBOS**

Aduhos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%.

Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila Figueiró dos Vinhos

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Máquinas "Singer", para coser**

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

**Adelino Luiz Caetano**